



Câmara Municipal de Jundiaí

Interessado : HERMENEGILDO MARTINELLI

Assunto: MOÇÃO Nº 46⁹¹ S/CONGRATULAÇÕES A LEGIÃO DE MARIA PELA PASSAGEM
DE SEU JUBILEU DE OURO.

Proc. N.º 13410
Clas. 19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
=====MOÇÃO Nº 46
=====

of. CMD 63-163
CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROTÓCOLO 0112
913A10 15/09/71
CLASSIF.

CONSIDERANDO que a Legião de Maria, organização que tem sua origem na Irlanda, fundada em Jundiaí em 13 de setembro de 1958 pelo Monsenhor Dr. Arthur Ricci;

CONSIDERANDO que a sociedade tem prestado relevantes serviços à população jundiciense, procurando sobretudo levar aos que necessitam um pouco de conforto espiritual;

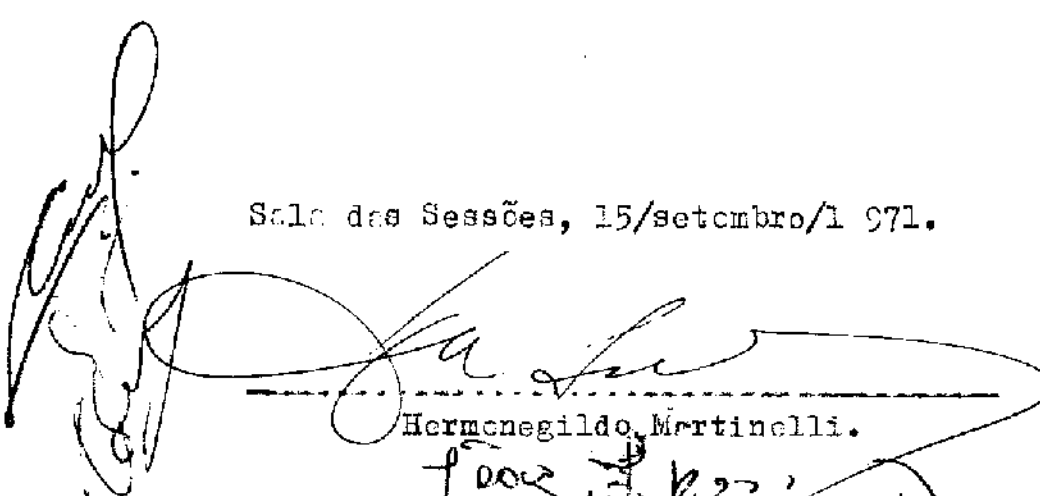
CONSIDERANDO que é uma entidade formada de leigos católicos, sob a proteção de Nossa Senhora e com a aprovação da Igreja, promovendo a santificação de seus membros pela oração e pela cooperação ativa no trabalho apostólico;

CONSIDERANDO que o movimento iniciado na Irlanda, como tudo o que é bom, frutificou nos países católicos de todo o mundo, e no dia 7 do mês em curso, véspera da Natividade de Nossa Senhora, comemorou a Entidade seu cinquentenário de existência;

CONSIDERANDO que tal acontecimento não poderia passar despercebido em nossa Cidade,

APRESENTAMOS à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, esta Moção de Congratulações pelo Jubileu de Ouro da Legião de Maria de Jundiaí, dando-se conhecimento desta deliberação àquela entidade.

Sala das Sessões, 15/setembro/1971.


Hermenegildo Martinelli.

Jcb.

Legião de Maria: 50 anos distribuindo conforto espiritual

Um pouco de história

No dia 7 de Setembro de 1921, às 20 horas, véspera da festa da Natividade de Nossa Senhora, quinze pessoas reuniram-se sob a direção de um sacerdote, na cidade de Dublin, Irlanda. Pretendiam fundar uma sociedade que se dedicaria à visita aos doentes pobres de um hospital da cidade, procurando sobretudo levar-lhes um pouco de conforto espiritual. Rezaram, elaboraram os planos sobre a constituição e finalidade da obra, nomearam a Diretoria e decidiram que as reuniões seriam semanais. Na reunião seguinte, cada membro informou a Diretoria acerca das visitas feitas aos doentes, incluindo-se o encerramento a reunião com orações, como da primeira vez. Assim continuaram a trabalhar e a se reunir semanalmente. Estava fundada a Legião de Maria, que se espalhou rapidamente pela Irlanda, Escócia, Inglaterra, alcançando depois o continente europeu e, a seguir, a Ásia, a África, a América... Em 1936 chegou à China. Foi preciso fazer aqui uma menção especial. Hoje ali existem cerca de 200 mil legionários, dos quais de mil já morreram mártires da perseguição comunista.

Na atualidade, mais de 1.100 Arcebispos e Bispos receberam a Legião, número este que vem aumentando mensalmente. No dia 27 de Outubro de 1951, com a aprovação de Sua Emília, o sr. Cardinal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, realizou-se a primeira reunião da Legião de Maria no Brasil, na arquidiocese do Rio de Janeiro, na paróquia de Nossa Senhora de Mãe. Hoje, alcançou já várias Arquidioceses e Dioceses brasileiras. Existem núcleos legionários nas capitais e em várias cidades do interior dos seguintes Estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Maranhão, Pará, Amazonas, etc....

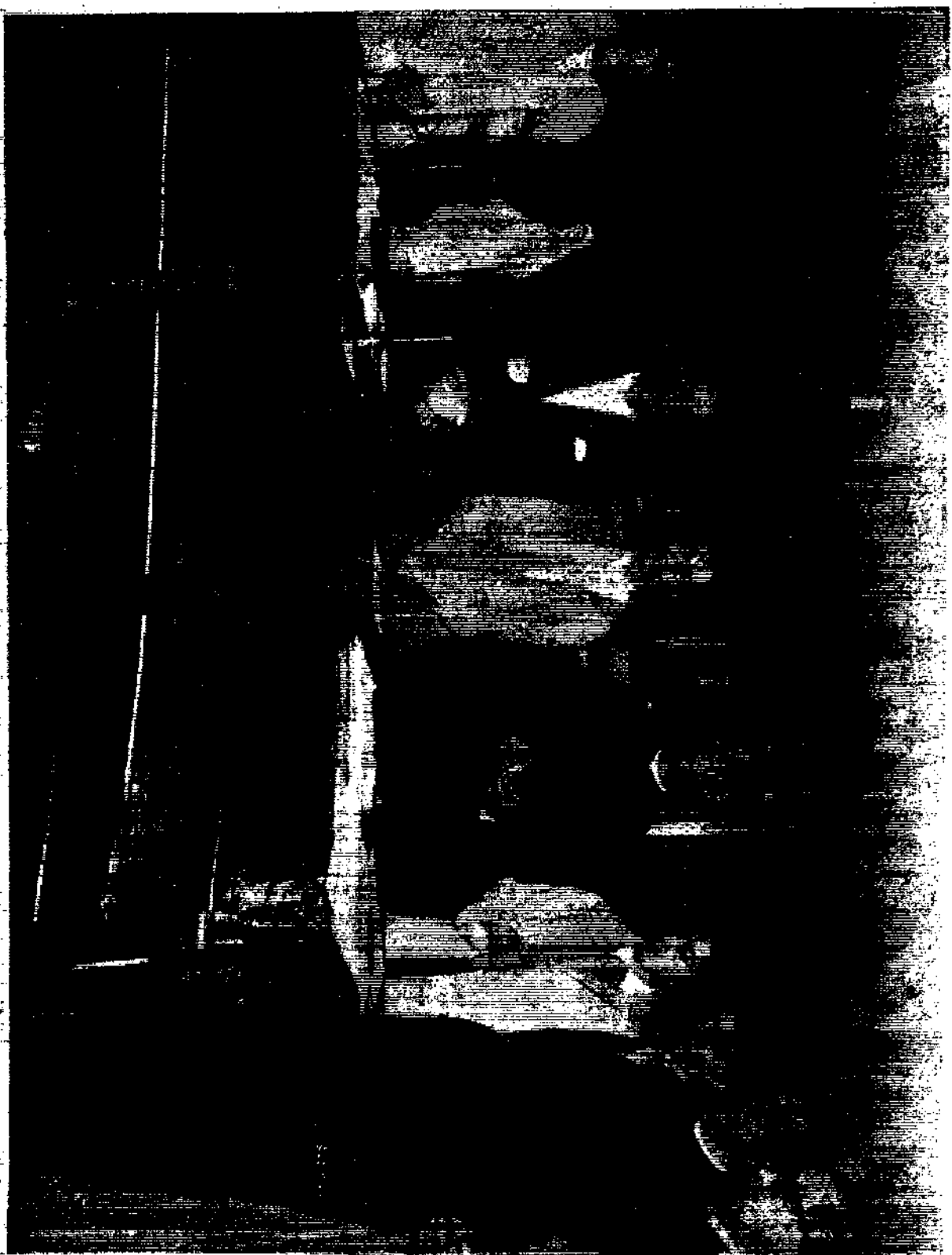
O que é a Legião de Maria?

A Legião de Maria é uma associação de leigos católicos que sob a proteção de Nossa Senhora e com a aprovação da Igreja, tem por fim promover a santificação de seus membros pela oração e pela cooperação ativa no trabalho apostólico de salvar e aperfeiçoar as almas. A Legião tem apenas em vista o bem espiritual das almas e, portanto, não dá auxílio material.

"Acies", a principal festa da Legião

A principal festa da Legião é a "Acies". Foi 66 e 29 de Março de 1981, quase dez anos após o nascimento da Legião, que se celebrou a primeira "Acies". No entanto, desde o seu aparecimento, ela se impôs, de modo inequívoco, como a principal solenidade legionária.

Dada a importância da devoção à Santíssima Virgem dentro da Legião, os Legionários consagraram-se todos os anos individual e coletivamente a Nossa Senhora, no dia 26 de Março, ou em outro dia conveniente, numa cerimônia solene, que tem o nome de "Acies".



Este vocábulo latino, que significa um exercito em ordem de batalha, designa, com razão, a cerimônia em que os Legionários, como um só corpo, se reúnem para renovar a sua fidelidade a Maria, Rainha da Legião, e dela receber a força e a bênção para um novo ato de combate contra as hostes do mal. Contrasta, além disso, com "Presidium" que apresenta a Legião, não em formação de combate, mas dispersa em várias seções, ocupadas cada qual no seu labor próprio.

A "Ação" é a maior solenidade do ano, a festa central da Legião. Insistia-se, pois, com cada Legionário, sobre a grave obrigação de a ela assistir. A ideia básica, sobre a qual tudo na Legião se levanta, é o trabalho em união e sob a dependência de Maria, sua Rainha. A "Ação" é a solene declaração desta união e dependência: a renovação — individual e coletiva — da promessa espontânea que, podendo assistir, o não fez, tem pouco ou nenhum espírito de Legião. Não vale a pena ler tais membros.

Programa

No dia fixado para a cerimônia, os Legionários reúnem-se numa igreja. Em lugar conveniente coloca-se a imagem de Nossa Senhora das Graças, dignamente ornada de flores e velas e, em frente, o "Vexillum Legionis", grande modelo.

A cerimônia começa por um cântico, seguido da reza do Têrço e das Orações Iniciais da Legião. Em seguida, um sacerdote prega sobre o significado da Consagração a Nossa Senhora.

Terminada a Allocução, começa o desfile em direção à estátua. À frente vão os Diretores Espirituais, um a um; atrás, os Legionários, um a um, ou dois a dois, quando são numerosos. Chegando em frente do "Vexillum", param e, empunhando a haste do estandarte, pronunciam (um a um, ou dois a dois), em alta voz e nestes termos, a consagração individual: "Eu sou todo vossa, ó minha Rainha e minha Mãe tudo quanto tenho vos pertencer". E dito isto, largam o "Vexillum", inclinam-se levemente e afastam-se.

Se os Legionários são numerosos, a consagração individual poderá durar bastante tempo, mas a cerimônia não deixa de ser, por isso, menos impressionante. O órgão ou harmonio ajuda a cortar a monotonia do desfile.

Não se pode usar mais do que um "Vexillum". Tal processo abrevia, é certo, mas destrói a unidade. A pressa seria desarmónicamente no conjunto. A característica especial da "Ação" há de ser a ordem e a dignidade.

Logo que todos estão em seus lugares, um sacerdote, em nome de todos os representantes, lê em alta voz, um ato de Consagração a Nossa Senhora. Depois, de pé, rezam a "Cântica", finda a qual, se for possível, dar-se-á a Bênção do Santíssimo Sacramento. A cerimônia termina pelas Orações Finais da Legião e por um cântico.

Logo da fundação da Legião de Maria em Jundiaí (18 de setembro de 1938, apresentando seu fundador, Monsenhor dr. Arthur Ricci, Padre Mario Turgei, Director Ecclesiástico) o cooperador Padre Angelo Zanella e a primeira diretoria.

O "Vexillum"

O "Vexillum Legionis" é uma adaptação do estandarte da Legião Romana. A águia que encimava este último foi substituída pela ponteira — símbolo do Espírito Santo. Por baixo desta, uma travessa e a haste do "Vexillum" — é ainda a primeira, por uma, rosa e um lírio — há uma moldura oval com a imagem da Imaculada Conceição, copiada da Medalha Milagrosa. A haste firma-se num globo que, nos modelos de "Vexillum", para mesa, representa sobre uma base quadrada. O conjunto exprime a ideia da consagração do mundo pelo Espírito Santo: — conquista feita por intermédio de Maria e de seus filhos.

A "Tessera"

Entrega-se a todos os Legionários, quer Militantes, quer Auxiliares, uma folhinha chamada "Tessera", que contém as orações da Legião e reproduz o respectivo quadro.

Entre os romanos, a palavra "Tessera" designava a ficha ou senha que os amigos entregavam uns aos outros, como sinal de identificação entre eles e os seus descendentes. Como expressão militar, significava a tabuazinha que circulava na Legião Romana, com a senha do dia.

A Legião de Maria aplica a palavra "Tessera" a folhinha que contém as orações e o seu quadro, pois reúne estas propriedades:

a) Circula entre todos os Legionários; b) exprime a verdadeira senha da Legião — as orações; c) é o jeitinho de unidade e fraternidade entre todos os Legionários.

O Cinquentenário

A família Legionária de Jundiaí, que conta com mais de três mil membros, comemora no dia de hoje o cinquentenário de sua fundação, que deu-se a 7 de Setembro de 1921 Myra House, Grant's Street, Dublin, Irlanda, véspera da festa da Natividade de Nossa Senhora. Para comemorar o acontecimento, a Cúria Santíssima elaborou o seguinte programa, a ser realizado dia 7 às 16 horas, no Mosteiro de São Bento: abertura da sessão; conferência concernente à data de celebração do Santo Sacrificio da Missa, por Dom Domingos, monge beneditino.

Em Jundiaí, doze anos de Cúria

Em Jundiaí, chama-se "Cúria Santíssima", cuja sede é na rua Barão de Jundiaí, 740 (sobrado), abrangendo as seguintes cidades: Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Varzea Paulista e Itapera. Seu fundador foi o Monsenhor dr. Arthur Ricci, a 18 de Setembro de 1938. A primeira diretoria estava assim constituída: Assistente eclesiástico, Padre Mario Turgei; tesouro de "Tessera", Gracy Bonet; vize, Adalberto Silvestroni; secretário, Rinaldo Bonet; e tesoureira Alice Assat. A actual Direcção da Cúria é a seguinte: presidente, Irme Boa Terra; vize, Gracy Bonet; secretário, Antonio Clementina; e tesoureira, Régina Piolo.